

24 de junho

A Aranha-Mãe

Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama ...? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti. Isaías 49:15.

Conquanto algumas pessoas se encolham ao pensar numa aranha, esta criatura de oito pernas é um dos seres mais interessantes do mundo. Todas as aranhas produzem seda, mas nem todas tecem teias. Um dos característicos singulares das aranhas é a maneira pela qual as mães desprovidas de teia cuidam de seus filhotes.

Minúsculos ovos brancos são envoltos em seda e transportados pela aranha-mãe. O fardo é atado ao seu abdome, e enquanto ela realiza as suas atividades diárias, os ovos são arrastados após a aranha. Para que o fardo não se torne muito pesado, algumas das aranhas que caçam põem só poucos ovos de cada vez. Outras penduram os ovos num raminho, enquanto elas caçam. Certas aranhas comem muito pouco ou nada durante as duas semanas em que os ovos estão incubando.

A aranha-mãe lutará ferozmente para defender seu invólucro de ovos ou seus filhotes. Só lutará, porém, se eles estiverem em seu poder. Necessita de um motivo para lutar, e seus filhotes são mais do que suficientes. Se lhe for tirado o invólucro, ela se moverá com dificuldade, como se estivesse atordoada. Quando o invólucro lhe é devolvido, ergue-se sobre os dois pares de patas traseiras, enquanto investe com os dois pares de patas dianteiras. Se o invólucro com os ovos é trocado por outra coisa, como uma pipoca ou uma bola de papel, continuará a lutar como se os ovos estivessem em seu poder.

Vemos, assim, que a aranha-mãe, ao ser despojada de seus filhotes, deixa de lutar por eles, e, certamente, logo os esquece. Segundo afirma o nosso texto, as mães humanas também podem esquecer-se de seus bebês; mas Deus nunca Se esquece de nós. Não importa quanto nos tenhamos afastado dEle na vida espiritual, Deus sempre procurará trazer-nos de volta.